

GLOSSÁRIO VISUAL DE DANOS EM ESCULTURAS DE MADEIRA POLICROMADAS

LUIZA RIBEIRO SANTANA¹; CLARISSA MARTINS NEUTZLING²; LETICIA QUINTANA LOPES²; DANIELE BALTZ DA FONSECA³

¹UFPEL – luizasantanari@gmail.com

²UFPEL – clarissaling@gmail.com

²UFPEL – lequinlopes@gmail.com

³UFPEL – daniele_bf@hotmail.com

1. INTRODUÇÃO

Segundo Bojanoski (2018), a consolidação de uma nova área de conhecimento, além da necessidade de estabelecer sua teoria, definir seu objeto e delimitar o seu campo de atuação, também exige a construção de um vocabulário próprio. A autora relata também, que o desenvolvimento da terminologia é fundamental para a estruturação e o reconhecimento social de um novo domínio de conhecimento. Isto justifica a importância desta pesquisa, pois a área da Conservação e Restauração é relativamente nova no Brasil, quando comparada a outros países.

O curso de Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis da Universidade Federal de Pelotas tem como uma de suas bases metodológicas, para o exercício da profissão, a análise dos objetos de valor cultural. Neste estudo, são identificadas suas características, sua história e seu estado atual de conservação. Através dessas conclusões são planejadas as etapas a serem seguidas para conservar ou restaurar a peça.

Para o diagnóstico do estado de conservação existem diversas metodologias, inclusive a conservadora e restauradora americana, Barbara Appelbaum, em seu livro *Conservation Treatment Methodology* estabelece oito estágios organizacionais para analisar os objetos e elaborar tratamentos compatíveis com os mesmos. A autora também cita a dificuldade terminológica na profissão, “Não temos treinamento, nem mesmo terminologia, para abordar esses aspectos ‘imateriais’ de nosso trabalho” (APPELBAUM, 2010, p. xviii).

A falta de materiais bibliográficos que auxiliem na identificação terminológica no campo da conservação e da restauração motiva o desenvolvimento desta pesquisa e a elaboração de um glossário visual para identificação de danos em objetos de madeira policromada.

Em 2020, o projeto denominado Glossário Visual de Danos em Esculturas de Madeira Policromada foi cadastrado como projeto unificado com ênfase em pesquisa, mas sua contribuição abrange o ensino, quando auxilia o aprofundamento de conhecimento sobre os bens culturais de madeira para os alunos participantes do projeto e fomenta também, a extensão, quando a ação de restauração de esculturas policromadas, que acontece no laboratório, constitui-se em prestação de serviço à comunidade. A execução do projeto se encontra vinculada ao PET Conservação e Restauro - UFPEL e busca desenvolver um

estudo terminológico dos danos que comprometem a conservação de bens culturais em madeira, com intuito de, ao final do processo, elaborar um glossário visual, em formato de e-book, com expressões e imagens relacionadas ao reconhecimento de danos em bens de madeira policromada em ordem alfabética. Todo esse processo de pesquisa, documentação e elaboração de um glossário busca contribuir para o ensino da conservação e restauração e consequentemente para a preservação do patrimônio cultural, desenvolvendo um material de referência, com finalidades didáticas buscando melhorar a qualidade dos procedimentos adotados em sala de aula para identificação e documentação dos danos em suporte de madeira, mais especificamente, as esculturas em madeira policromada. Além disso, possibilitará um acesso amplo a este material de referência por outros profissionais, uma vez que são poucas as publicações deste tipo em língua portuguesa.

A escolha de elaborar um glossário também reforça a didática no quesito do controle do vocabulário, como cita Barbosa (2018), a autora ainda ressalta que a elaboração de uma terminologia especializada está relacionada com o processo de inserção da Conservação-Restauração em um campo científico. O estabelecimento de uma linguagem especializada constitui uma exigência para o entendimento epistemológico de determinada área do saber que nesse caso é voltado para a conservação de bens culturais em madeira policromada.

2. METODOLOGIA

O projeto está sendo realizado através de levantamento bibliográfico, através do qual, os alunos participantes fazem uma análise crítica dos textos, buscando identificar os termos utilizados pelos autores que estão relacionados a danos em esculturas de madeira policromadas.

A primeira etapa do trabalho consistiu em um levantamento de livros, artigos e textos técnicos, publicados por profissionais e instituições de referência e credibilidade dentro da área de Conservação e Restauração de bens culturais em madeira, nos idiomas português, inglês, espanhol, francês e italiano. Em um segundo momento, os alunos escolheram livremente os textos para estudar e analisar sobre os dados na bibliografia e seus respectivos termos.

Foi elaborada uma planilha para a coleta dos termos encontrados. Nesta planilha constam identificações básicas sobre os termos, um contexto geral sobre como o termo foi utilizado na frase, a fonte e a página para consulta e alguma observação, como por exemplo, se há na publicação alguma imagem relacionada ao termo selecionado. A planilha também permite identificar a quantidade de vezes e as diversas fontes onde cada termo aparece repetido.

Após a identificação dos termos nas planilhas, será feita uma análise para compilar e definir o significado dos termos coletados. A pesquisa, então, passará para a segunda fase que consistirá na busca por imagens em banco de dados do laboratório de Conservação e Restauração de Bens Culturais em Madeira e na elaboração de macro e microfotografias com imagens representativas dos danos que constituirão o glossário.

Para organização e compilação dos termos, significados e respectivas imagens levantadas será utilizado um modelo de ficha de identificação de danos, já aplicada no Laboratório de Conservação e Restauração de obras em papel e adaptada para as obras de madeira.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto encontra-se em uma fase inicial de consulta da bibliografia para a coleta dos termos, até o momento foram analisadas onze obras em português, tendo sido encontrados mais de setenta termos e variações. Os termos foram encontrados em mais de duzentas menções e devidamente identificados em uma planilha no excel que é alimentada por todos os alunos pesquisadores participantes do projeto.

Neste momento estão sendo analisadas mais oito obras, todas em português, e posteriormente pretende-se começar uma pesquisa em obras de referências em inglês, espanhol, italiano e francês e após, elaborar também fichas de referência para identificação de danos (FIDs).

Os termos já coletados são provenientes das bibliografias que estão sob consulta como o Boletim do Centro de Estudos da Imaginária Brasileira (CEIB) Nº 1 e Nº 2; o guia Preservar para o Futuro, Guia para o Conhecimento Conservação e Restauração de Esculturas em Madeiras Policromadas; o trabalho de conclusão intitulado de Santo Antônio Santo de Casa: identificação, análise e estudos para conservação de imaginária brasileira, o manual técnico Conservação e Restauro de Arte Sacra, Escultura e Talha em suporte de madeira e o livro Esculturas Devocionais: reflexões sobre critérios de conservação-restauração. Ainda serão avaliadas 38 obras já selecionadas e outros títulos bibliográficos continuam sendo buscados.

Devido a pandemia as restaurações de esculturas policromadas que aconteceriam no laboratório, possibilitando o caráter extensionista do projeto, além das fotografias, foram adiados. Com isso, neste momento, o projeto está dedicando-se à coleta de dados e priorizando os processos que podem ser feitos remotamente. O desenvolvimento de ações presenciais no laboratório só será retomado quando o trabalho presencial se tornar seguro para o grupo de alunos pesquisadores.

4. CONCLUSÕES

A equipe envolvida nesta pesquisa, conclui até o momento, que a construção de um glossário para os danos em esculturas policromadas, torna-se fundamental para o estudo destes objetos. A elaboração deste material reforçará a didática no controle do vocabulário, além de melhorar a qualidade dos procedimentos adotados para identificação e documentação dos danos nas esculturas. Um glossário também contribui para a execução de um trabalho mais completo e eficiente no campo da restauração, sendo um documento essencial para a definição dos processos de conservação e possível restauração que o bem receberá.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APPELBAUM, Barbara. **Conservation treatment methodology.** Oxford: Butterworth-Heinemann/Elsevier, 2010.

BARBOSA, Alessandra Andrade França. **Dicionário Ilustrado de Conservação de Documentos Gráficos.** 216 p. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, 2017.

BOJANOSKI, Silvana de Fátima. **Terminologia em Conservação de bens culturais em papel: produção de um glossário para profissionais em formação.** 2018. 292f. Tese (doutorado em Memória Social e Patrimônio Cultural) – Programa de Pós-Graduação em Memória Social e Patrimônio Cultural, Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018.